

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Antropologia

Profa. CARLA COSTA TEIXEIRA (Turmas: A-C)

1º/95

PROGRAMA DE INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

CRÉDITOS: 00-04-00

I. O Campo de Estudo da Antropologia: contexto histórico e inserção no campo científico.

LAPLANTINE, François: Aprender Antropologia. Primeira Parte, Cap. 1 e 2 (:37-62). São Paulo, Ed. Brasiliense, 1989 [1988].

DA MATTA, Roberto: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Primeira Parte (:17-58). Petrópolis, Vozes, 1981.

II. O Conceito de Cultura

LARAIA, Roque: Cultura. Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993 [1986].

GEERTZ, Clifford: A Interpretação das Culturas. Cap. 2 (:45-66). Rio de Janeiro, Zahar, 1993 [1973].

III. Trabalho de Campo e Perspectiva Antropológica

MALINOWSKI, Bronislaw: Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Introdução (:21-38). São Paulo, Abril, 1976 [1922].

EVANS-PRITCHARD, E.E.: "Trabalho de Campo e Tradição Empírica" in Antropologia Social. Lisboa, Edições 70, 1985 [1972].

-----: "Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo". IN: Bruxaria, Oráculos e Magia. (Apêndice IV, :298-316), Rio de Janeiro, Zahar, 1978 [1976].

VELHO, Gilberto: "Observando o Familiar" in: Individualismo e Cultura (:121-132). Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987 [1981].

IV. A Variedade Temática da Antropologia

1. Raça:

LÉVI-STRAUSS, Claude. "Raça e Cultura" in O Olhar Distanciado, Cap. 1 (:21-49), Lisboa, Edições 70, 1986 [1983].

DA MATTA, Roberto: "A Fábula das Três Raças" in: Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. (:58-85). Petrópolis, Vozes, 1981.

NOGUEIRA, Oracy: "Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem" in Tanto Preto Quanto Branco (:67-93). São Paulo, T.A. Queiroz, 1985.

2. Família:

AUGÉ, Marc: "Os Parentes e os Outros". In Os Domínios do Parentesco (:79-97) Lisboa, Edições 70, 1978.

WOORTMANN, Klaas: "Um Único Filho Não é Filho". Humanidades, nº 10, Brasília, 1986.

DURHAN, Eunice: "Família e Reprodução Humana". Perspectivas Antropológicas da Mulher (:13-44), nº 3, Rio de Janeiro, Zahar, 1983.

3. Ritos e jogos:

VAN GENNEP, Arnold: "A Classificação dos Ritos": in Os Ritos de Passagem (:25-33). Petrópolis, Vozes, 1978.

LARAIA, Roque & MELLO, M.Z.: "Chá de Panela: análise de um rito social". Anuário Antropológico/78 (:140-153), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1980.

CARVALHO, José Jorge: "O jogo de bolinhas: uma simbólica da masculinidade". Anuário antropológico/87 (:191-222). Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1990.

4. Sexo e Gênero:

CLASTRES, Pierre: "O arco e o cesto" in: A Sociedade Contra o Estado (:71-89). Rio de Janeiro; Francisco Alves, 1990 [1974].

TEIXEIRA, Carla: "Mundo das Mulheres: relação política e cotidiano entre as feministas no Rio de Janeiro". Antropologia Social (Comunicações do PPGAS). Rio de Janeiro: Museu Nacional - UFRJ, 1992 (:67-81).

5. Identidades e Cidadania:

PALMEIRA, Moacir: "Voto: racionalidade ou significado?" Revista Brasileira de Ciências Sociais (:26-30) nº 20, ano 7, 1992.

PEIRANO, Mariza: "Sem lenço, sem documento: reflexões sobre cidadania no Brasil". Sociedade e Estado (:49-64), vol. 1, nº 1, 1986.

VELHO, Gilberto: "Dimensão Cultural e Política do Mundo das Drogas" in Projeto e Metamorfose (:84-89), Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1994.

Sistemática do Curso:

O curso será desenvolvido através de aulas expositivas sobre o conteúdo temático de cada unidade. A leitura prévia dos textos indicados no programa é de fundamental importância para o bom acompanhamento das aulas e será avaliada através da implementação de uma dinâmica de estudo e discussão de texto, em sala de aula, envolvendo um trabalho conjunto de professor e alunos.

Haverá três provas ou trabalhos. A média aritmética destas três menções constituirá a mencão final. Será oferecida a oportunidade de apresentação de seminários que, juntamente com a avaliação da leitura dos textos ao longo das aulas, poderão contribuir para o coeficiente de rendimento do aluno.

A presença será obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação conforme dita o regulamento da UnB.